

INVENTÁRIO DAS ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA VELHA, RS, PERTENCENTE AO COREDE DO VALE DO RIO DOS SINOS (CONSINOS).

Samuel Maynard Bernini e Marco Antonio Fontoura Hansen (orient.)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos; tbhueblei@yahoo.com.br; hansen@unisinos.br.

As Áreas de Especial Interesse Ambiental (AEIA) preservam fauna, flora, recursos hídricos superficiais e subterrâneos e a geodiversidade parcial de uma região. Trata-se de uma importante riqueza, não só para a natureza, mas principalmente para os seres vivos e gerações futuras por se tratar muitas vezes de ecossistemas endêmicos. Desta forma, o inventário de AEIA retrata a importância da preservação da área em si e esclarece sobre a diversidade biológica da região ou do município. O estudo visa obter dados relativos à quantidade de AEIA e sua caracterização parcial, com interesse na consolidação de uma base de dados das áreas de preservação ao meio ambiente do município de Estância Velha, procurando identificar áreas com recursos ambientais relevantes tendo em vista sua preservação. A área de estudo, com 52,38 km², localiza-se na Bacia Hidrográfica do rio dos Sinos. A coleta de dados realizou-se de março a dezembro de 2005, onde foram compiladas informações disponíveis na bibliografia sobre a importância da preservação do meio ambiente, na legislação sobre áreas protegidas, em *sites* da internet, junto à prefeitura municipal, nos distintos órgãos do município, na Secretaria do Turismo do RS, no IBGE e DEFAP. Como dados preliminares foram encontradas sete áreas distintas no município com características próprias para educação ambiental, proteção da biodiversidade e o turismo, que são: Reserva Florestal Leopoldo A. Baeckel, Hípica Terra Santa, Cascata na Pedreira, Estação Ecológica, Balneário Lago Azul, Pesque e Pague do Marquinho e Praça 10 de Maio. A iniciativa pretende tornar essas informações fontes de consulta disponíveis para o estudo que está sendo realizado através do projeto DATASINOS-COREDE, o qual visa disponibilizar as informações via *on line*, permitindo apresentar a quantidade de áreas, sua porcentagem em relação à área do município, além de seu principal objetivo de conservação. Este instrumento de pesquisa poderá ser utilizado não só pelo município, como também pela comunidade acadêmica para realização de futuros trabalhos na área.

(Apoio: FAPERGS processo nº. 04/0539.4, convênio UNISINOS – UNILASALLE).